

Alguns trechos das margens do Rio Sorocaba, lagoas marginais, córregos e lagos em perímetro urbano são considerados degradados, isto é, sofreram impactos tão graves a ponto de não mais dispor de mecanismos para retornar naturalmente ao seu estado original - ou, caso conseguissem, seria de forma muito mais lenta do que se poderia esperar.



Área degradada localizada às margens do Rio Sorocaba

O QUE SÃO OS "REFÚGIOS PARA A BIODIVERSIDADE"?

São áreas estratégicas destinadas à restauração ecológica localizadas no ecossistema urbano, como remanescentes florestais, parques, áreas verdes, praças e, principalmente, trechos das margens de corpos d'água, conhecidos como Áreas de Proteção Permanente (APPs)*, onde será realizado monitoramento contínuo e intervenções controladas da vegetação, criando um ambiente adequado tanto para o desenvolvimento de espécies arbóreas quanto de exemplares típicos da fauna de nossa cidade, visando restabelecer a biodiversidade.



Em amarelo, área de um "Refúgio da Biodiversidade" às margens do Rio Sorocaba.



O trabalho educativo com a população é essencial para a sensibilização da mesma sobre a existência e relevância ecológica dos refúgios da biodiversidade. Para tanto, todos os refúgios possuem placas educativas e bandeiras de sinalização em seus limites. Além disso, também houve intensa divulgação do projeto na mídia, além da distribuição de folders.



De acordo com o novo Código Florestal (Lei nº 12.651/12), art. 3º: "Áreas de Proteção Permanente (APP) são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas".

FUNCIONAMENTO DOS "REFÚGIOS DA BIODIVERSIDADE"

Em alguns trechos das APPs o capim será mantido mais alto, possibilitando o estabelecimento de ninhais de aves ribeirinhas e abrigo para os peixes. Em outros serão realizados plantios

experimentais, utilizando, espécies pioneiras, espécies adaptadas a locais degradados; até climáticas, espécies de grande porte, que surgem tardiamente em ambientes naturais.

